

Moacyr Franco - Um Caminhão de Saudade

tom:

Intro: C G C

Na carroceria do meu ford 36
 Levava abóbora, milho e gado de uma vez
 Meu ford véio não passava humilhação
 Nossa senhora, o que levou meu caminhão?
 Mas no domingo transportava casamento
 Noiva, noivo e o pessoal
 Superlotado de inocência e de desejo
 Atravessava o milharal

Rosto avermelhado pelo sangue
 E pelo medo de um olhar
 Roupa feita em casa
 Esperança colorida no tear

Meu caminhão mudou e agora é um altar
 Tem capelão, tem seis padrinhos para entrar
 Depois do sim um beijo puro inaugural
 O primeiro dele e dela antes do lar
 Sanfona rasga um valseado
 Encomendado no clarão do fim do dia
 Vira um salão dos namorados o assoalho da minha carroceria

F
 Truco, bebedeira, meninada

Sob a luz do lampião
 F
 Voa pelo vale aquele som
 Acariciando o coração
 [Solo] C G

D A
 Na madrugada todos pedem que eu buzine
 D
 Meu caminhão virava agora limusine
 A
 O riso dela e dele agora até cintila
 D
 É que no escuro o amor da gente mais rebrilha

Bm
 Casinha branca de adobro barreada
 A
 Esperava aquele amor
 Bm
 Daqui a pouco o canteiro tá regado
 A
 E começa nascer flor

G
 E o meu caminhão vai retornando
 D
 Lentamente pela sua estrada
 G
 Como quem tem alma e ela hoje
 D
 Deve tá recompensada

G D
 Ôôôôôôôôôô
 G D
 Ôôôôôôôôôô

Acordes

